

Roriz fará prévia para escolher candidato

O governador Joaquim Roriz já decidiu como driblar o excesso de candidatos ao Palácio do Buriti que disputam, pública e avidamente, o seu apoio na eleição. Roriz vai promover uma consulta prévia ao PP, maior partido sob sua órbita e ao qual está filiado, para escolher o nome do felizardo que irá para a campanha com seu aval.

Essa prévia, segundo a assessoria de Roriz, poderá ser marcada até para o dia 3 de abril, um dia depois de vencido o prazo de desincompatibilização dos candidatos que tenham cargo no Executivo. O próprio Roriz já decidiu que vai continuar à frente do governo do DF até o fim do mandato. A questão é que ele e o seu PP estão na dependência das definições em nível nacional, para fechar o tabuleiro da eleição local. Ou seja, eles aguardam — e torcem — para que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, se desincompatibilize para concorrer à sucessão do presidente Itamar Franco.

“Se o Fernando Henrique for candidato, o quadro no DF é um. Se ele não for, o quadro é outro”, tem dito Roriz em suas reuniões com consultores políticos e deputados distritais. Ministro e governador têm conversado com certa frequência sobre o quadro-político eleitoral e os assessores de Roriz juram que o deputado federal Sigmaringa Seixas, contrário a qualquer aproximação com Roriz, é um caso isolado dentro do PSDB local. “O problema é mesmo na Bahia, aqui no DF é fácil”, garantem os políticos que têm conversado com Roriz, referindo-se à eventual coligação PSDB-PP-PFL para as eleições presidenciais.

O deputado federal Valmir Campelo, que é do PTB e aliado de Roriz, é disparado o rorizista preferido para disputar o Buriti, segundo a última pesquisa Data-Folha, publicada pelo *Correio Brasileiro*. Ele, entretanto, não terá o apoio do governador. “O

Valmir é do PTB e o PP é majoritário, tem direito à cabeça de chapa”, decretou. Roriz, atendendo a apelos de seus correligionários. “Mas ele é muito meu amigo, não teremos nenhum problema em compor”, acrescentou o governador, lembrando que o preferido das pesquisas é jovem e, ainda por cima, tem mais quatro anos assegurados no Senado. “De todos, ele é o que tem a posição mais tranquila”, diz sempre Roriz.

Do PP, os candidatos com chances de ter o precioso apoio de Roriz são os secretários de Obras, José Roberto Arruda, de Educação, Eurides Brito, e de Saúde, Jofran Frejat. Assessores do governador são capazes de apostar que seu candidato *in pectore* é Arruda, mas frisam que ele jamais disse isso claramente. A decisão formal, agora, fica por conta do partido. Que, aliás, segue fielmente o que determina Joaquim Roriz.

CARLOS EDUARDO



Campelo, Roriz e Corrêa falaram de segurança, mas não esqueceram de ressaltar as obras pessoais